



# IGUALDADE LGBTI: PERGUNTAS FREQUENTES

## O que quer dizer LGBTI?

LGBTI é a sigla para “lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexo”. Embora esses termos tenham cada vez mais ressonância global, em diferentes culturas outros termos podem ser utilizados para descrever pessoas que se sentem atraídas por pessoas do mesmo gênero, pessoas cuja identidade de gênero se diferencia do sexo designado ao nascimento, pessoas que apresentam identidades de gênero não binárias e pessoas cujas características sexuais não se encaixam nas típicas definições de macho e fêmea (como hijra, meti, lala, skesana, motsoalle, mithli, kuchu, kawein, travesti, muxé, fa’afafine, fakaleiti, hamjensgara e Two-Espirit). No contexto dos direitos humanos, lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros são pessoas que têm tanto desafios comuns como específicos. Pessoas intersexo (aquelas que nascem com características sexuais atípicas) sofrem vários dos mesmos tipos de violações de direitos humanos que lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans, como indicado abaixo.

## O que é orientação sexual?

A orientação sexual é a atração física, romântica e/ou emocional que uma pessoa sente em relação a outra. Todo o mundo tem uma orientação sexual, pois é parte integral da identidade de cada um. Homens gays e mulheres lésbicas são atraídos por indivíduos de seu sexo. Heterossexuais se sentem atraídos por pessoas diferentes de seu sexo. Bissexuais são pessoas que podem sentir atração por indivíduos de seu sexo ou de sexo diferente. A orientação sexual não está relacionada à identidade de gênero.

## O que é a identidade de gênero?

A identidade de gênero reflete um sentimento e uma vivência profunda do próprio gênero. A identidade de gênero de uma pessoa é normalmente alinhada com o sexo que lhe foi atribuído no momento do nascimento. As pessoas transgênero têm uma identidade de gênero diferente do sexo que lhe foi atribuído no nascimento.

## O que quer dizer transgênero?

Transgênero (às vezes abreviado para “trans”) é uma termo guarda-chuva utilizado para descrever uma ampla gama de identidades - incluindo pessoas transexuais, travestis, pessoas que se identificam como terceiro gênero ou outros termos não-binários, e outros, cuja aparência e características são percebidas como atípicas do gênero. Mulheres trans se identificam como mulheres, mas foram, ao nascer, classificadas como sendo do sexo masculino. Homens trans se identificam como homens, mas foram classificados como do sexo feminino ao nascer. Algumas pessoas trans passam por cirurgias ou tomam hormônios para colocar seu corpo em harmonia com sua identidade de gênero; outras não.

## O que é intersexo?

Uma pessoa intersexo nasce com uma anatomia sexual, com órgãos reprodutivos ou padrões de cromossomos que não se encaixam na definição padrão masculino-feminino. Isto pode ser evidente no nascimento ou se desenvolver mais tarde. Uma pessoa intersexo pode se identificar como homem ou mulher, como nenhum dos dois ou como outro. As pessoas intersexo podem ter qualquer orientação sexual e identidade de gênero.

## O que é homofobia, bifobia e transfobia?

A homofobia é um medo irracional, ódio ou aversão em relação a lésbicas e gays; a bifobia é um medo irracional, ódio ou aversão às pessoas bissexuais; a transfobia é um medo irracional, ódio ou aversão às pessoas trans. O termo homofobia é algumas vezes usado para se referir ao medo, ódio e aversão a lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans em geral.





## As pessoas LGBTI estão expostas a que tipo de violações de direitos humanos?

Lésbicas, gays, bissexuais, pessoas trans e intersexo de todas as idades e em todas as regiões do mundo sofrem violações de seus direitos humanos. Elas são agredidas fisicamente, sequestradas, estupradas e assassinadas. Em mais de um terço dos países do mundo, podem ser detidas e presas (e em pelo menos cinco países, executadas) por se engajar em relações consensuais e privadas com pessoas do mesmo sexo. Pessoas trans muitas vezes não podem obter documentos de identidade que reflitam seu gênero, sem o qual não podem trabalhar, viajar, abrir uma conta bancária ou ter acesso a serviços. Crianças intersexo podem ser submetidas a violência com base em sua aparência, incluindo práticas danosas como cirurgias e outras intervenções médicas desnecessárias sem seu consentimento informado e, quando adultas também são vulneráveis à violência e discriminação. Crianças e adolescentes LGBTI enfrentam bullying e discriminação na escola. Jovens também podem ser expulsos de suas casas por seus pais, forçadas a ingressar em instituições psiquiátricas ou obrigadas a se casar com base na sua orientação sexual ou identidade de gênero real ou percebida. Os Estados muitas vezes falham em proteger adequadamente as pessoas LGBTI de tratamento discriminatório na esfera privada, incluindo o local de trabalho, suas casas e no acesso à saúde.

## Existe algum motivo para criminalizar relações entre pessoas do mesmo sexo e pessoas trans?

Não. Criminalizar relações sexuais privadas e consensuais entre adultos, independentemente se estas relações são entre pessoas do mesmo sexo ou entre sexos diferentes, é uma violação ao direito à privacidade. As leis que criminalizam relações consensuais entre pessoas do mesmo sexo são também discriminatórias, e, onde são adotadas, violam os direitos a estar livre de prisões e detenções arbitrárias. Mais de 70 países têm leis que criminalizam relações privadas e consensuais entre pessoas do mesmo sexo e em pelo menos cinco, a condenação pode levar à pena de morte. Criminalizar as pessoas trans com base nessas ou em outras leis que especificamente proíbem "cross-dressing" também viola os direitos fundamentais à não discriminação, à liberdade de expressão e à estar livre de prisões e detenções arbitrárias. Além de ser uma violação dos direitos básicos, estas leis discriminatórias levam à e exacerbam atitudes hostis contra gays, lésbicas, bissexuais e pessoas trans, alimentando a violência e a discriminação. Elas também prejudicam os esforços no combate ao HIV, pois evitam que as pessoas busquem teste e tratamento por medo do estigma, discriminação e abuso.

### LÉSBICAS, GAYS & BISSEXUAIS

A orientação sexual é a atração física, romântica e/ou emocional que uma pessoa sente em relação a outra.

### TRANSGÊNERO

As pessoas transgênero têm uma identidade de gênero diferente do sexo que lhe foi atribuído no nascimento.

### INTERSEEXO

Uma pessoa intersexo nasce com uma anatomia sexual, com órgãos reprodutivos ou padrões de cromossomos que não se encaixam na definição padrão masculino-feminino.





## **A atração por pessoas do mesmo sexo e ser trans é um fenômeno ocidental?**

Não. Lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans existem em todos os lugares, em todos os países, entre todos os grupos étnicos, em todos os níveis socioeconômicos e em todas as comunidades. Alegações de que a atração pelo mesmo sexo e a identidade trans são uma prática ocidental são falsas. No entanto, muitas leis penais utilizadas hoje para punir lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans são de origem ocidental. Na maioria dos casos, foram impostas pelos poderes coloniais aos países em questão, no século 19.

## **Pessoas LGBTI sempre existiram?**

Sim. Pessoas atraídas por outras do mesmo sexo, pessoas com identidades de gênero e expressões que são diferentes do sexo assignado durante o nascimento e pessoas intersexo têm sido sempre uma parte de nossas comunidades. Há exemplos em cada localidade e período de tempo, desde pinturas rupestres pré-históricas na África do Sul à desenhos em tumbas egípcias, em textos médicos indianos antigos e na literatura otomana. Muitas sociedades têm sido tradicionalmente abertas em relação às pessoas LGBTI, incluindo várias sociedades asiáticas, que tradicionalmente reconhecem um terceiro gênero.

## **É possível mudar a orientação sexual de uma pessoa e sua identidade de gênero?**

Não. As tentativas de mudar a orientação sexual ou identidade de gênero de alguém muitas vezes envolvem violações de direitos humanos e podem causar graves traumas. Exemplos incluem terapias psiquiátricas forçadas que pretendem “curar” (sic) indivíduos de sua atração pelo mesmo sexo, bem como o chamado estupro “corretivo” de lésbicas perpetrado com o objetivo declarado de “torná-las heterossexuais”. O que deve mudar são as atitudes sociais negativas, que estigmatizam lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans e contribuem com a violência e a discriminação contra elas.

## **Ter acesso à informação sobre pessoas LGBTI coloca em perigo o bem-estar das crianças?**

Não. Aprender sobre ou estar próximo de pessoas LGBTI não influencia a orientação sexual ou identidade de gênero das crianças nem é prejudicial para seu bem-estar. É vital que todos os jovens tenham acesso, na

idade apropriada, à educação sexual para garantir que eles tenham relações físicas saudáveis e respeitadas, e possam se proteger de doenças sexualmente transmissíveis. Negar este tipo de informação contribui para o estigma e pode fazer com que jovens LGBTI se sintam isolados, deprimidos, alguns abandonem a escola e as taxas de suicídio aumentem.

## **Gays, lésbicas, bissexuais ou pessoas trans são perigosas para as crianças?**

Não. Não há qualquer relação entre atração por pessoas do mesmo sexo ou identidade trans e abuso infantil. Lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans no mundo inteiro podem ser bons pais, professores e modelos para os jovens. Retratando elas como “pedófilas” ou perigosas para as crianças é totalmente impreciso, ofensivo e uma tentativa de se afastar da necessidade de medidas sérias e adequadas para proteger todas as crianças, incluindo aquelas definindo sua orientação sexual e identidade de gênero.

## **O direito internacional dos direitos humanos se aplica às pessoas LGBTI?**

Sim, se aplica a todas as pessoas. O direito internacional dos direitos humanos estabelece obrigações legais para os Estados para garantir que todos, sem distinção, possam desfrutar de seus direitos humanos. A orientação sexual, identidade de gênero e características sexuais de uma pessoa é uma condição, como raça, sexo, cor ou religião. Os especialistas das Nações Unidas em direitos humanos confirmam que as normas internacionais proíbem a discriminação com base na orientação sexual, identidade de gênero ou características sexuais.

## **A privação dos direitos humanos de pessoas LGBTI pode ser justificada por razões de religião, cultura ou tradição?**

Não. Os direitos humanos são universais: todo ser humano goza dos mesmos direitos, não importa quem é ou onde vive. Apesar de que a história, a cultura e a religião são contextualmente importantes, todos os Estados, independentemente de seus sistemas políticos, econômicos e culturais, têm o dever legal de promover e proteger os direitos humanos de todas as pessoas sem discriminação.